

**Associação de Assistência à
Criança Deficiente - AACD**
**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
Associação de Assistência à
Criança Deficiente - AACD

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD ("a Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 05 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4 "S" SP

**Associação de Assistência à
Criança Deficiente - AACD**

Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	2015	2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa - recursos sem restrição (Nota 4)	10.041	3.042	Fornecedores	9.082	10.989
Caixa e equivalentes de caixa – recursos com Restrição (Nota 4)	7.874	29.765	Salários e contribuições sociais (Nota 11)	12.261	13.701
Títulos e valores mobiliários - recursos sem restrição (Nota 4)	17.122	13.728	Adiantamento de clientes	1.132	1.133
Contas a receber (Nota 6)	34.250	42.556	Subvenções para custeio (Nota 2.13(a))	17.326	3.641
Estoques (Nota 7)	8.448	8.020	Parcelamento de impostos (Nota 12)	76	122
Adiantamentos diversos	1.568	1.520	Outras contas a pagar	1.425	636
Outras Contas a Receber	12	-			
	<u>79.315</u>	<u>98.631</u>		<u>41.302</u>	<u>30.222</u>
Não circulante			Não circulante		
Outros créditos a receber	425	83	Subvenções (Nota 2.13) (a) e (b)	42.049	38.790
Subvenção (Nota 2.13 (c))	33.570	-	Parcelamento de impostos (Nota 12)	1.181	544
Depósitos judiciais	1.194	826	Provisão para riscos e processos judiciais (Nota 13)	3.973	1.728
Ativo disponível para venda (Nota 8)	-	7.467			
	<u>35.189</u>	<u>8.376</u>		<u>47.203</u>	<u>41.062</u>
Imobilizado - bens sem restrição (Nota 9)	81.277	81.990	Total do passivo	88.505	71.284
Intangível (Nota 10)	3.187	1.325	Patrimônio líquido (Nota 14)		
Ações recebidas em doações	123	122	Patrimônio social	119.160	133.231
	<u>84.587</u>	<u>83.437</u>	Déficit acumulado	(8.574)	(14.071)
Total do ativo	199.091	190.444	Total do patrimônio líquido	110.586	119.160
			Total do passivo e patrimônio líquido	199.091	190.444

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas operacionais		
Receitas com atividades de saúde (Nota 15)		
Atividades hospitalares		
Convênios	102.374	125.826
Particular	4.590	3.331
SUS	1.796	2.440
Glosas aceitas	(3.114)	(2.390)
Cancelamentos	(2.017)	(6.252)
	<u>103.629</u>	<u>122.955</u>
Receitas com atividades ambulatoriais (Nota 16)		
Convênios	5.504	3.444
Particular	3.540	3.762
SUS	33.535	26.907
Outras	954	1.209
Glosas aceitas	(40)	(355)
Cancelamentos	(3.094)	-
	<u>40.399</u>	<u>34.967</u>
Receitas de doações		
Receita auxílios, subvenções e convênios públicos (Nota 18)	9.423	10.368
Receitas com atividades institucionais e outras (Nota 17)	70.206	61.263
Receitas financeiras (Nota 19)	4.002	4.370
Outras	6.176	16.266
Gratuidades (Nota 24)	85.771	102.318
Voluntariado (Nota 21)	2.487	2.468
Devoluções	(36)	(118)
	<u>178.029</u>	<u>196.935</u>
Total das receitas	<u>322.057</u>	<u>354.857</u>
Despesas operacionais		
Despesas com atividades hospitalares (Nota 20)		
Despesa com pessoal	25.934	26.357
Despesa com material	37.658	52.960
Despesas administrativas e gerais	40.193	39.915
Despesas financeiras e bancárias	114	303
	<u>103.899</u>	<u>119.535</u>
Despesas com atividades ambulatoriais (Nota 20)		
Despesa com pessoal	50.497	53.783
Despesa com material	2.238	5.853
Despesas administrativas e gerais	32.969	36.191
Despesas financeiras e bancárias	156	368
	<u>85.860</u>	<u>96.195</u>

**Associação de Assistência à
Criança Deficiente - AACD**

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

(continuação)

Despesas com atividades administrativas (Nota 20)		
Despesa com pessoal	40.587	35.042
Despesa com material	10.141	9.443
Despesas administrativas e gerais	450	3.071
Despesas financeiras e bancárias	<u>1.242</u>	<u>913</u>
	52.420	48.469
Outras despesas		
Gratuidades concedidas (Nota 24)	85.771	102.318
Voluntariado (Nota 21)	2.487	2.468
Ganho ou perda no imobilizado	<u>194</u>	<u>(57)</u>
	<u>88.452</u>	<u>104.729</u>
Total das despesas	<u>330.631</u>	<u>368.928</u>
Déficit do exercício	<u>(8.574)</u>	<u>(14.071)</u>

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios divulgados; portanto não se apresenta uma demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Associação de Assistência à
Criança Deficiente - AACD**

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Patrimônio social	(Déficit) acumulado	Total
Em 01 de janeiro de 2014	142.576	(9.345)	133.231
Incorporação do déficit ao patrimônio social (Nota 14)	(9.345)	9.345	-
Déficit do exercício		(14.071)	(14.071)
Em 31 de dezembro de 2014	133.231	(14.071)	119.160
Incorporação do déficit ao patrimônio social (Nota 14)	(14.071)	14.071	
Déficit do exercício		(8.574)	(8.574)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>119.160</u>	<u>(8.574)</u>	<u>110.586</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(8.574)	(14.071)
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	7.071	7.548
Constituição (reversão) de provisão para riscos e processos judiciais	2.245	(263)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	640	711
Baixas de ativo imobilizado e intangível	1.296	181
Outros ajustes	33	(56)
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	7.666	(8.081)
Estoques	(428)	1.869
Outros ativos	(402)	2.032
Depósitos judiciais	(368)	(412)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(1.907)	(1.734)
Salários e contribuições sociais	(1.440)	(313)
Adiantamento de clientes	(1)	(417)
Subvenções para custeio	(16.080)	29.115
Outras contas a pagar	1.380	(503)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(8.869)</u>	<u>15.606</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Resgate em títulos e valores mobiliários	(3.394)	23.450
Subvenções para investimento	(546)	610
Aquisição de bens do ativo imobilizado e do intangível	2.083	(13.423)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	<u>(6.023)</u>	<u>10.637</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(14.892)</u>	<u>26.243</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	32.807	6.564
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>17.915</u>	<u>32.807</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(14.892)</u>	<u>26.243</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD ("AACD" ou "Associação") é uma entidade de caráter beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos ou econômicos, que tem por objetivo social promover a prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas portadoras de deficiência física, especialmente de crianças e adolescentes, além de promover a sua adaptação ou readaptação social após a recuperação, e é regida pelas disposições do seu Estatuto Social e pela legislação aplicável em vigor.

As principais fontes de recursos para a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades são provenientes de doações, campanhas, subvenções, contribuições de associados e mantenedores, receitas patrimoniais e financeiras, prestação de serviços e venda de próteses, órteses e aparelhos ortopédicos, e outros serviços e produtos próprios para obtenção de receitas para a AACD.

A AACD foi declarada de Utilidade Pública conforme a Lei Estadual nº 2.091, de 27 de dezembro de 1952, o Decreto Federal nº 1.325, de 30 de agosto de 1962, e o Decreto Municipal nº 19.265, de 25 de novembro de 1983. Também está registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) sob o nº 1073/CMDCA/2004.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em XX de abril de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica "Entidades sem Finalidade de Lucros – ITG 2002 (R1)".

Essas práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

6 de 23

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, os quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários registrados no ativo circulante são instrumentos financeiros classificados como mantidos para negociação, na categoria "ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit/déficit)", e registrados ao custo de aquisição, atualizado pela taxa contratada e ajustado ao seu valor de mercado em contrapartida do resultado do exercício. As cotas dos fundos de investimento são registradas pelo valor da última cota disponível, informado pelo administrador do fundo.

2.5 Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit/déficit) e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit/déficit)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas financeiras" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

(b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Associação compreendem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando método da taxa de juros efetiva.

2.6 Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da AACD, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando há indício de que a AACD não será capaz de receber todos os montantes devidos, mediante análise

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

de riscos e levando em consideração a análise histórica da recuperação dos valores em atraso. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante; caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.7 Estoques

Avaliados pelo método do custo médio das compras ou de produção, e, quando aplicável, é constituída provisão sobre itens obsoletos ou morosos nas datas dos balanços.

2.8 Imobilizado

Os edifícios são apresentados ao custo. Os demais itens do imobilizado são demonstrados aos custos de aquisição, construção ou doação.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros é calculada pelo método linear, utilizando taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios	25
Móveis e utensílios	10
Instalações	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Máquinas e equipamentos	10

Custos subseqüentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos ou as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado (superávit/déficit), quando ocorridos.

2.9 Intangível

Está representado por licenças de uso de *softwares* e sistemas de gestão de *softwares* adquiridos, que são capitalizados com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo de *softwares* para sua utilização. Esses custos são amortizados pela vida útil estimada de cinco anos.

**Associação de Assistência à
Criança Deficiente - AACD**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

**2.10 Redução ao valor recuperável
do ativo imobilizado**

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável dos Ativos", os itens de ativo imobilizado que apresentam indícios de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, com base nos estudos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.11 Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.12 Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A segregação entre circulante e não circulante considera as datas de vencimento das operações.

2.13 Subvenções governamentais

(a) Subvenções para custeio

Reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Subvenções para custeio", e apropriadas como receita quando da efetiva prestação do serviço.

(b) Subvenções para investimento

Referem-se a subvenções para a aquisição ou construção de bens que serão de propriedade da AACD. Referidas subvenções para investimento são reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Subvenções para investimento", e apropriadas como receita ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos ou construídos, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamentais". Adicionalmente, o bem adquirido ou construído é contabilizado como ativo imobilizado e depreciado pela sua vida útil normal estimada.

(c) Convênios e Subvenções

Referem-se a subvenções para a aquisição, construção de bens ou custeio de projetos captados através do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde (Pronas) em 2014 que serão realizados no período de 24 a 36 meses de sua captação.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

Os Projetos Pronas envolvem: qualificação de ambiência da AACD, desenvolvimento de recursos humanos, custeio de pessoal para as atividades e de apoio às pesquisas, aquisição de equipamentos, manutenção de equipamentos e ampliação dos serviços médicos assistenciais.

2.14 Provisões para riscos e processos judiciais

A AACD é parte em diversos processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota 13. Provisões são constituídas para todos os riscos e processos judiciais que representem perdas prováveis que possam ser estimadas de forma razoável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A administração acredita que essas provisões para riscos e processos judiciais estão atualizadas e adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras nas datas dos balanços.

2.15 Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

2.16 Patrimônio líquido

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.17 Apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência. As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável.

As doações e contribuições são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos.

A Associação obedece rigorosamente a legislação fiscal vigente, que determina que as entidades sem finalidade de lucros estão impedidas de remunerar seus administradores; entretanto, conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos Conselhos de Administração e Fiscal e por outros colaboradores foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e uma doação pelos Conselheiros e por outros colaboradores, respectivamente (despesa e receita no mesmo montante). Na mensuração desses serviços, foi utilizado o valor justo percebido.

2.18 Apuração das Gratuidades

A Associação adota o mesmo número de gratuidades atendidas no SUS que consta na base de dados do Ministério da Saúde, pois entende que este seja o número correto para apresentar em suas demonstrações financeiras.

Assim, na demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, bem como na Nota 24, os valores relativos a receitas e despesas com gratuidades são apresentados sem gerar alteração do déficit do exercício e do patrimônio líquido.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

3 Estimativas e julgamentos contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes divulgados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. As contas que usualmente requerem estimativas são:

- (a) provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- (b) vida útil estimada do imobilizado e do intangível; e
- (c) provisão para riscos e processos judiciais.

Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recursos sem restrição		
Caixa e bancos sem restrição	2.908	147
Poupança	7.133	2.895
	<u>10.041</u>	<u>3.042</u>
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recursos com restrição		
Caixa e equivalentes de Caixa – recursos com restrição – CP (i)	7.874	29.765
Total	<u>17.915</u>	<u>32.807</u>

- (i) Subvenções para a aquisição de bens, construção, custeio de projetos captados através do Pronas. A AACD possui em 2015 a liberação de 20 projetos, os quais envolvem qualificação da ambiência AACD, desenvolvimento de recursos humanos, pesquisa e ampliação dos serviços médicos assistenciais.

Sendo que o primeiro projeto iniciou-se em dezembro de 2015, logo os projetos que estão em execução receberão sua alocação em curto prazo, e os demais que totalizam R\$ 33.570 foram devidamente classificados em rubrica de longo prazo.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

5 Títulos e valores mobiliários

Aplicação financeira	Rendimento médio - %	2015	2014
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	100,5 do CDI	13.749	13.509
Fundo de renda fixa	103,75 a.a. do CDI	3.373	219
		<u>17.122</u>	<u>13.728</u>

6 Contas a receber

(a) As contas a receber são demonstradas como segue:

	2015	2014
Convênios e/ou planos de saúde	26.704	33.986
Sistema Único de Saúde (SUS)	7.249	8.579
Consumidor final	1.661	1.313
Outros	1.141	543
	<u>36.755</u>	<u>44.421</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.505)	(1.865)
	<u>34.250</u>	<u>42.556</u>
Circulante	<u>34.250</u>	<u>42.556</u>

(b) Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	2015	2014
A vencer	24.953	25.737
Vencidas		
Até 30 dias	3.463	5.206
De 31 a 60 dias	1.586	3.640
De 61 a 90 dias	1.548	2.735
De 91 a 180 dias	2.642	4.147
Acima de 180 dias	2.563	2.956
	<u>36.755</u>	<u>44.421</u>

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

7 Estoques

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Materiais de revenda	2.029	2.572
Materiais médicos	1.265	1.697
Matéria-prima	1.372	1.385
Medicamentos	711	569
Material de escritório e de consumo	510	615
Estoque de peças	492	449
Estoque de produtos acabados	268	207
Outros (i)	<u>1.801</u>	<u>526</u>
	<u><u>8.448</u></u>	<u><u>8.020</u></u>

(i) No grupo Outros temos: estoque em poder de terceiros, ordens de produção e manutenção em andamento, insumos de fabricação, material de manutenção, produtos semiacabados e materiais consignados.

8 Ativo disponível para venda

Trata-se de terreno localizado no município de São Paulo, o qual a administração da Associação até 2014 manteve o mesmo disponível para venda ao valor constante em laudo de avaliação, de R\$ 7.467, já em 2015 a Administração decidiu retornar este terreno para Imobilizado, visando explorar o referido terreno para as atividades da Associação.

9 Imobilizado - bens sem restrição

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo		
Terrenos	7.887	420
Edifícios	58.847	57.218
Instalações	6.155	6.163
Móveis e utensílios	9.683	9.543
Equipamentos de informática	7.691	7.532
Veículos	751	788
Máquinas e equipamentos	30.079	28.927
Imobilizado em andamento (i)	<u>15.387</u>	<u>20.708</u>
	<u>136.480</u>	<u>131.299</u>
Depreciações e amortizações acumuladas	<u>(55.203)</u>	<u>(49.309)</u>
	<u><u>81.277</u></u>	<u><u>81.990</u></u>

(i) O grupo de Imobilizado em andamento contempla projetos que ficam alocados sob a denominação “em andamento”, não sofrendo depreciação, ao final do projeto o valor é transferido para sua respectiva conta de Imobilizado e passa a receber a depreciação e/ou amortização conforme sua regra fiscal.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

A movimentação do saldo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está assim representada:

	<u>2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>2015</u>
Custo					
Terrenos	420	7467			7.887
Edifícios	57.218	80	(19)	1.568	58.847
Instalações	6.163	10	(18)		6.155
Móveis e utensílios	9.543	543	(626)	223	9.683
Equipamentos de informática	7.532	187	(478)	450	7.691
Veículos	788	43	(80)		751
Máquinas e equipamentos	28.927	164	(1.009)	1.997	30.079
Imobilizado em andamento	<u>20.708</u>	<u>1.041</u>	<u>(2)</u>	<u>(6.360)</u>	<u>15.387</u>
	<u>131.299</u>	<u>9.535</u>	<u>(2.232)</u>	<u>(2.122)</u>	<u>136.480</u>
Depreciações acumuladas	<u>(49.309)</u>	<u>(6.871)</u>	<u>936</u>	<u>41</u>	<u>(55.203)</u>
	<u>81.990</u>	<u>2.664</u>	<u>(1.296)</u>	<u>(2.081)</u>	<u>81.277</u>

A Prefeitura do Município de São Paulo, por meio da Lei nº 15.411, de 12 de julho de 2.011, autorizou o poder executivo a doar à AACD área municipal (terreno) situada à Rua Pedro de Toledo, Vila Clementino.

O referido terreno possui 13.328,77 m2 e foi avaliado em R\$ 77.820. A AACD está à espera da regularização da escritura em seu nome para incorporar esse terreno em seu ativo imobilizado.

10 Intangível

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo		
Softwares - sistema de gestão	<u>7.300</u>	<u>4.261</u>
Amortizações acumuladas	<u>(4.113)</u>	<u>(2.936)</u>
	<u>3.187</u>	<u>1.325</u>

A movimentação do saldo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está assim representada:

	<u>2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>2015</u>
Softwares	<u>4.261</u>	<u>15</u>	<u>3.024</u>	<u>7.300</u>
Amortizações acumuladas	<u>(2.936)</u>	<u>(1.177)</u>		<u>(4.113)</u>
	<u>1.325</u>	<u>(1.162)</u>	<u>3.024</u>	<u>3.187</u>

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

11 Salários e contribuições sociais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão para férias	9.659	10.907
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) a recolher	1.035	1.116
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	821	879
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	498	542
Salários a pagar	2	27
Outros	246	230
	<u>12.261</u>	<u>13.701</u>

12 Parcelamento de impostos

Refere-se, principalmente, aos parcelamentos da Prefeitura Municipal de São Paulo e da Previdência Social realizados pelo Lar Escola São Francisco ("LESF") que no momento da incorporação passou a fazer parte integrante da composição patrimonial da AACD.

O LESF formalizou a adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) junto a Prefeitura do Município de São Paulo dos seguintes processos:

- processo de nº 1.634.675-0, a ser pago em 77 meses. Em 2014 foram quitadas 75 parcelas no montante de R\$ 38 restando 02 parcelas a serem quitadas, no total de R\$ 10, este processo teve sua total quitação, no curso do Exercício de 2015.

- processo de nº 1.832.329-4, a ser pago em 120 meses. Em 2014 foram quitadas 50 parcelas no montante de R\$ 327 restando 70 parcelas a serem quitadas, no total de R\$ 656. Em 2015 foram quitadas 12 parcelas no montante de R\$ 130 restando 58 parcelas a serem quitadas no total de R\$ 538.

O LESF formalizou a adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) junto ao Instituto Nacional da Seguridade Social do processo de nº 3.7.062.676-1, a ser pago em 180 meses. Este processo teve sua total quitação, no montante de R\$ R\$322, no curso do ano de 2014.

A AACD formalizou a adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) junto a Prefeitura do Município de São Paulo, através do Processo de nº 2764756-0, a ser pago em 120 meses. Em 2015 houve o pagamento de 01 parcela no total de R\$ 6, restando 119 parcelas, onde 12 parcelas estão apropriadas a curto prazo no montante de R\$ 73, e as demais alocadas a longo prazo no montante de R\$ 647, totalizando o valor de R\$ 720.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

13 Provisão para riscos e processos judiciais

A AACD, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e cível, em diversas instâncias, ajuizadas e conhecidas na data de encerramento das demonstrações financeiras, tendo a administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base em vários fatores, incluindo a opinião dos seus assessores jurídicos e a análise das demandas judiciais pendentes. Não há nenhum processo individual de valor relevante que necessite de divulgação específica. Os valores provisionados, considerados suficientes pela administração para a cobertura de prováveis perdas nos processos em andamento, estão apresentados como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalhistas	3.194	1.164
Cíveis	<u>779</u>	<u>564</u>
	<u>3.973</u>	<u>1.728</u>

A movimentação da provisão é demonstrada como segue:

	<u>Natureza dos riscos</u>		
	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.427	564	2.483
Adições	20		114
Reversões	<u>(283)</u>		<u>(606)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.164	564	1.728
Adições	2.647	216	2.863
Reversões	<u>(617)</u>	<u>(1)</u>	<u>(618)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>3.194</u>	<u>779</u>	<u>3.973</u>

A AACD questionava a incidência do Programa de Integração Social ("PIS") sobre a folha de pagamento, prevista pela Medida Provisória nº 1.991-17, de 11 de maio de 2000. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos considerava que o PIS sobre a folha de pagamento estava incluído na imunidade tributária da AACD e, portanto, não representa obrigação legal nem contingência com perda considerada provável. No ano de 2014 houve decisão sobre a imunidade do PIS para as entidades detentoras do Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS). A decisão tem repercussão geral, eficácia *erga omnes e ex tunc*, ou seja todas as entidades serão beneficiadas com a isenção.

A AACD tem ações de natureza trabalhista, cível e tributária envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 19.994 (2014 - R\$ 11.769), sendo que este valor substancialmente está representado pelo processo de natureza tributária relacionada a isenções tributárias de nº19515-721.097/2014-20 em R\$ 12.103.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

14 Patrimônio líquido

Superávit (déficit) acumulado

Conforme estatuto social, a AACD deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit.

Dessa forma, o superávit (déficit) do exercício é integralmente incorporado ao (absorvido por) patrimônio social.

15 Receitas com atividades de saúde

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Convênios e/ou planos de saúde	102.374	125.826
Atendimentos particulares	4.590	3.331
Atendimento ao SUS	<u>1.796</u>	<u>2.440</u>
	<u>108.760</u>	<u>131.597</u>
Glosas	(3.114)	(2.390)
Cancelamentos	<u>(2.017)</u>	<u>(6.252)</u>
	<u>103.629</u>	<u>122.955</u>

16 Receitas com atividades ambulatoriais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Convênios e/ou planos de saúde	5.504	3.444
Atendimentos particulares	3.540	3.762
Atendimento ao SUS	33.535	26.907
Outras	<u>954</u>	<u>1.209</u>
	<u>43.533</u>	<u>35.322</u>
Glosas	(40)	(355)
Cancelamentos	<u>(3.094)</u>	<u>-</u>
	<u>40.399</u>	<u>34.967</u>

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

17 Receitas com atividades institucionais e outras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Teleton (*)	29.276	27.779
Donativos em dinheiro	1.940	9.644
Mantenedores	12.873	10.730
Donativos em materiais	<u>26.117</u>	<u>13.110</u>
	<u>70.206</u>	<u>61.263</u>

(*) A receita com o Teleton é proveniente da campanha anual que visa à obtenção de recursos destinados à construção, ampliação e manutenção de centros de atendimento aos deficientes físicos carentes no território nacional.

18 Receita com auxílios, subvenções e convênios públicos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fundo Pró-Infância da Prefeitura do Município de São Paulo (i)	1.379	1.489
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (ii)	375	375
Subvenções para custeio (iii)	<u>7.669</u>	<u>8.504</u>
	<u>9.423</u>	<u>10.368</u>

(i) Refere-se aos subsídios para tratamento realização de reabilitação física.

(ii) Refere-se à ação compartilhada de educação especial de crianças e adolescentes, que visa à promoção do atendimento de educandos com graves deficiências físicas, mentais, auditivas, visuais ou múltiplas ou com conduta típica de síndromes com comprometimentos severos, que não puderam ser beneficiados pela inclusão em classes comuns do ensino regular, desenvolvida, dessa forma, nas unidades de educação especial.

(iii) Referem-se substancialmente a verbas recebidas da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e do Ministério da Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Uberlândia e Porto Alegre.

19 Receitas financeiras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendimento de aplicações financeiras	<u>4.002</u>	<u>4.370</u>
	<u>4.002</u>	<u>4.370</u>

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

20 Despesas operacionais - por atividade

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Atividades		
Hospitalares		
Pessoal e encargos	25.934	26.357
Materiais e medicamentos diversos	37.658	52.960
Financeiras	114	303
Gerais, administrativas e outras	<u>40.193</u>	<u>39.915</u>
	<u>103.899</u>	<u>119.535</u>
Ambulatoriais		
Pessoal e encargos	50.497	53.783
Materiais e medicamentos diversos	2.238	5.853
Financeiras	156	368
Gerais, administrativas e outras	<u>32.969</u>	<u>36.191</u>
	<u>85.860</u>	<u>96.195</u>
Administrativas		
Pessoal e encargos	40.587	35.042
Materiais e medicamentos diversos	10.141	9.443
Financeiras	1.242	913
Gerais, administrativas e outras	<u>450</u>	<u>3.071</u>
	<u>52.420</u>	<u>48.469</u>
	<u>242.179</u>	<u>264.199</u>

21 Trabalho voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1) , para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a AACD identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebida durante os exercícios de 2015 e de 2014.

O valor de trabalho voluntário foi reconhecido com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos e está assim sumarizado:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalho voluntário	2.352	2.268
Remuneração do Conselho de Administração	<u>135</u>	<u>200</u>
	<u>2.487</u>	<u>2.468</u>

O valor justo desta valoração foi atribuído considerando R\$ 7,18/hora em janeiro e fevereiro e R\$ 7,57 de março a dezembro (2014 - R\$ 7,18/hora), multiplicado, em 2015, pela quantidade de horas correspondente, dedicada à Associação pelo seu corpo de voluntários relativos ao trabalho administrativo da Associação, sendo tomada como premissa do cálculo o valor justo de um assistente administrativo, ao qual mais se assemelha com as atribuições dos voluntariados.

**Associação de Assistência à
Criança Deficiente - AACD**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

No trabalho desenvolvido referente ao Conselho de Administração, Consultivo e Fiscal foi tomado como base o valor hora dos superintendentes.

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2015 e 2014, como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, em montantes iguais, sem efeito no superávit (déficit) do exercício.

22 Instrumentos financeiros

(a) Considerações gerais

A AACD participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio da definição de estratégias e do estabelecimento de sistemas de controle, minimizando a exposição em suas operações.

As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas. Tais aplicações refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

Certos instrumentos financeiros, ativos e passivos, que a AACD possui (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar) são avaliados pelo custo amortizado, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 39 - "Instrumentos Financeiros".

O valor contábil dos instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo custo amortizado não difere substancialmente dos seus respectivos valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não existem instrumentos financeiros na forma de derivativos nem de risco semelhante.

(b) Gestão do risco de capital e de liquidez

Os objetivos da AACD ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e continuar investindo na sua atividade-fim, que é a de assistência aos pacientes pela prestação de serviços médicos ambulatoriais.

23 Seguros contratados

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura dos seguros contratados é assim demonstrada:

Modalidade	Importância segurada
Edifícios, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios etc.	665.026
Responsabilidade civil	13.000
	678.026

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

24 Gratuidade e informações suplementares

Em conformidade com os artigos 1º e 3º do Estatuto Social da AACD, foram prestados os seguintes atendimentos e gratuidades em 2015 e 2014:

	2015					2014				
	SUS	Gratuitos	Finan. recursos secret. saúde	Convênios e particulares	Total geral	SUS	Gratuitos	Finan. recursos secret. saúde	Convênios e particulares	Total geral
Centro de diagnóstico	11.926	193		10.651	22.770	16.030	967	1	7.922	24.920
Centro de reabilitação	636.453	15.717	2.898	42.986	698.054	532.600	22.771	265	29.482	585.118
Ortopedia	26.676	358	1.859	8.319	37.212	36.952	2.956	1.723	11.539	53.170
Hospital	4.795	627		13.197	18.619	5.178	266	3	13.558	19.005
	<u>679.850</u>	<u>16.895</u>	<u>4.757</u>	<u>75.153</u>	<u>776.655</u>	<u>590.760</u>	<u>26.960</u>	<u>1.992</u>	<u>62.501</u>	<u>682.213</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Associação de Assistência à
Criança Deficiente - AACD**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

Os valores relativos aos atendimentos gratuitos são apurados pelo custo médio dos serviços prestados nos atendimentos aos pacientes não pagantes (internações e ambulatório), custos de operação do atendimento SUS e custos indiretos associados aos projetos de atendimento, sendo demonstrados conforme segue:

<u>Custo de atendimento gratuito</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Hospital	28.214	34.457
Centro de reabilitação	54.995	61.758
Centro de diagnóstico	1597	2.462
Ortopedia	965	3.640
	<u>85.771</u>	<u>102.318</u>

25 Imunidade tributária

Em 16 de outubro de 2007, o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) concedeu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) (antigo Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos) à AACD, com validade de 1º de janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2009.

A AACD protocolou pedido de renovação do certificado, tempestivamente, para os anos 2006, 2007 e 2008, em 27 de outubro de 2009, com base nas regulamentações vigentes, obtendo o Protocolo nº 71010.004042/2009-95. Com o advento da Lei 12.101 de 2009, prestou contas ao Ministério da Saúde, tempestivamente em 28 de junho de 2012, obtendo o protocolo no 25000.1110.865/2012-56.

Em 17 de agosto de 2015, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 721, de 14 de agosto de 2015, que deferiu o pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social da Área da Saúde – CEBAS da AACD, para o período de 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2012.

Em 08 de Abril de 2016 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 349, de 07 de Abril de 2016, que deferiu o pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social da Área da Saúde – CEBAS da AACD, para o período de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2015.

A AACD possui no Ministério da Saúde, pedido de renovação pendente de análise, tempestivamente protocolado pelo SIPAR nº 25000.196674/2015-16, que renovará o CEBAS para o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2018.

O parágrafo 2º do artigo 24 da Lei 12.101 de 2009, determina que a certificação da Associação permanecerá válida até a data da decisão sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado.

**Associação de Assistência à
Criança Deficiente - AACD**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

26 Imunidade das contribuições sociais usufruídas

A imunidade das contribuições sociais usufruídas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 está apresentada conforme segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contribuição patronal de INSS	19.192	19.564
Risco de Acidentes de Trabalho (RAT)	2.879	1.956
Outras (SESC, SESI, SENAC etc.)	<u>5.565</u>	<u>5.674</u>
	<u>27.636</u>	<u>27.194</u>

* * *